

Divulgação/TJDF



## TJDFT concede imunidade tributária para estacionamento de igreja

Por unanimidade, a 3ª Turma Cível do Tribunal de Justiça do Distrito Federal e dos Territórios (TJDFT) autorizou a isenção de Imposto sobre a Propriedade Predial e Territorial Urbana (IPTU) e Taxa de Limpeza Pública (TLP) sobre imóvel locado para estacionamento usado por fiéis de uma igreja, a Batista Ebenézer, na CNB 08, em Taguatinga Sul. O Tribunal também anulou os débitos do imóvel, referentes ao período de 2020 a 2022, por se tratar de bem ocupado por entidade religiosa. A Procuradoria-Geral do DF apontou que não existe previsão legal para imunidade tributária para estacionamento. Mas a Justiça do DF considerou que “a imunidade não deve ser aplicada apenas aos locais dos cultos, mas também aos espaços relacionados com as finalidades essenciais das entidades religiosas, tal como o estacionamento locado para permitir o acesso dos seus adeptos ao culto”.

### Pausas

Atenção, servidores, preparem a programação. A Câmara Legislativa terá seis folgas por ponto facultativo neste ano, além dos feriados: 12, 13 e 14 de fevereiro, segunda e terça-feira de carnaval e quarta-feira de cinzas; 28 de março, quinta-feira santa; 31 de maio, sexta-feira emendada com o feriado de Corpus Christi; 28 de outubro, dia do servidor público. O ato da Mesa Diretora da Câmara Legislativa com a lista foi divulgado ontem.

## Mais carreiras para perícia criminal

O deputado federal Rafael Prudente (MDB-DF) se comprometeu a trabalhar no Congresso pela aprovação de projeto de lei para ampliar as carreiras habilitadas a concorrer às vagas no concurso de perito criminal. O objetivo é que graduados em outras áreas necessárias à realização dos trabalhos de perícia possam participar do próximo concurso público. A afirmação foi feita durante visita do presidente da Associação Brasileira de Peritos em Criminalística (ABPC), Marcelo Nunes, e integrantes da atual diretoria ao deputado. A mudança da legislação contribuirá para diversificar o quadro de peritos oficiais da Polícia Civil do Distrito Federal. Essa alteração deve especificar ainda os diversos ramos da engenharia, cujos graduados poderão seguir a carreira de perito criminal, segundo Marcelo Nunes. “Nos últimos anos, a formação de engenheiros é cada vez mais específica”, explica ele.



Arquivo Pessoal

Carlos Moura/CB/D.A. Press



## TCDF pede esclarecimentos por falhas na iluminação pública

O Tribunal de Contas do Distrito Federal (TCDF) pediu esclarecimentos à Companhia Energética de Brasília (CEB Holding) sobre supostas falhas na iluminação pública em áreas centrais de Brasília, em especial nos arredores das estações de metrô. Segundo a representação protocolada pelo Ministério Público junto ao TCDF, denúncias recebidas via ouvidoria do órgão apontam falta de iluminação pública. De acordo com a representação, a CEB Holding tem condições de realizar investimentos no serviço de expansão, modernização e manutenção da iluminação pública no Distrito Federal e também destaca que o desenvolvimento da iluminação LED barateou custos. Segundo a análise feita pelo TCDF, esses problemas com iluminação pública se estendem a outras regiões do Distrito Federal como Guará, Candangolândia, Ceilândia, Samambaia, Incra 9 e BR 070. A empresa deve responder em até 30 dias.

## Andar a pé

Será lançada hoje a terceira edição da *Revista Urbanidade*, que tem como tema os desafios de pedestres e pessoas com deficiência no Distrito Federal. Os autores dos artigos participarão de uma live pelo canal do MPDFT no YouTube, a partir das 19h. A nova edição da revista discute os diversos aspectos do andar a pé. Entre os temas dos artigos estão as cidades acessíveis; o histórico das faixas de pedestre e o risco das travessias no Distrito Federal; o conceito de ruas completas e os desafios para sua implantação. Para o promotor de justiça Dênio Augusto de Oliveira Moura, coordenador da Rede Urbanidade, a publicação é uma oportunidade de aproximar a sociedade das discussões contemporâneas sobre urbanismo, mobilidade e sustentabilidade.



Marcelo Ferreira/CB/D.A. Press

Arquivo Pessoal



## Oposição se une para retaliar STF

Parlamentares da oposição, entre os quais a deputada Bia Kicis (PL-DF) e o senador Izalci Lucas (PSDB-DF), participaram de reunião para tratar de retaliações ao STF por conta da Operação Lesa Pátria que atingiu o deputado Carlos Jordy (PL-RJ). A vingança: uma articulação para a votação de pautas que limitem os poderes do STF assim que retomarem os trabalhos legislativos. Dentre elas, está a que limita as decisões monocráticas de ministros da Corte.

## Brasiliense se destaca em centro de resolução de conflitos na Universidade de Columbia

A advogada brasiliense Isadora Caldas assumiu o cargo de associate director, a 02, do Centro Internacional de Cooperação e Resolução de Conflitos da Universidade de Columbia, em Nova York. Isadora é especialista no tema e por mais de sete anos trabalhou como advogada em escritório de direito trabalhista, representando trabalhadores e patrões em disputas perante o Tribunal Superior do Trabalho. Formada em direito pela Universidade de Brasília (UnB), ela se mudou para os Estados Unidos há três anos para um mestrado em Negociação e Resolução de Conflitos na Universidade de Columbia. As conquistas deixam o pai orgulhoso, o advogado Roberto Caldas, vice-presidente e presidente da Corte Interamericana de Direitos Humanos entre 2013 e 2018.

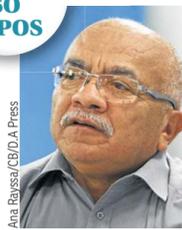


Divulgação/Universidade de Columbia

“As próximas semanas poderão ser decisivas. Vivemos momentos difíceis, de muitas dores e incertezas. Quando um ímpio não quer que você olhe para um lado da estrada, ele bota fogo no outro lado da mesma, pois assim ninguém saberá do mal maior que ele fez do lado que você não olhará.”

Ex-presidente Jair Bolsonaro

Getty Images via



Ana Bayssa/CB/D.A. Press

“Está definido! Sem moral, o Capitão Capiroto vai de E.T. para a avenida. A genialidade candanga vai transformar em samba

o terror do golpe. Carnaval do alívio para a democracia, choro de sepultamento para os extremistas da direita!”

Deputado distrital Chico Vigilante, líder do PT na Câmara Legislativa

Acompanhe a cobertura da política local com @anacampos\_cb

**DENGUE /** Com aumento de 287% no número de registros no mês de janeiro em relação ao mesmo período do ano passado — 712 ocorrências e quatro possíveis mortes, o município adotou medidas de combate à enfermidade

# Águas Lindas enfrenta crise com doença

» JÚLIA ELEUTÉRIO

A população de Águas Lindas de Goiás, assim como a do Distrito Federal, está preocupada com o aumento significativo no número de casos de dengue em janeiro na região. Segundo a Secretaria de Saúde de Goiás (SES-GO), foram confirmados 712 casos e quatro possíveis óbitos pela doença estão em investigação no município. No entanto, levando-se em consideração os casos notificados nas três primeiras semanas do ano, o aumento foi de 287% — 1.098 este ano e 283 no mesmo período de 2023.

Para a educadora municipal Sandra Silva, 61 anos, contrair a dengue foi traumática. Após quase duas semanas de sintomas, na manhã de ontem, a moradora de Águas Lindas retornou à Unidade Básica de Saúde (UBS) do Camping Clube para tomar soro

e medicação. “Muita dor no corpo, vontade de vomitar e febre. Tive muita dor no estômago e dor de cabeça também. Nunca tive dengue. É horrível o que a gente sente. Não recomendo nem ao meu pior inimigo. Tem que aceitar, aguentar firme e procurar os meios para evitar que agrave a doença”, disse.

Além de Sandra, o marido dela, que tem 66 anos, também foi acometido pela doença e teve de ir a Uruaçu, a mais de 200km de distância, para se tratar. “Ele teve dengue no mês passado. Saiu da UPA aqui de Águas Lindas e foi para outra cidade”, relembrou. “A situação da dengue está extremamente alarmante”, enfatizou. “A população tem que se conscientizar de que não deve deixar lixo em qualquer lugar. É sofá, é vaso de banheiro, é pia. Vai jogando e acha que a doença não pega nela, mas vai pegar e está adoecendo todo mundo”, exclamou.

Fotos: Ed Alves/CB/D.A. Press



Hospital Municipal Bom Jesus tem monitoramento diário de pacientes

### Enfrentamento

Para enfrentar a alta nos casos de dengue, o Governo de Goiás adotou uma estratégia coordenada para apoio aos seus 246 municípios — os Gabinetes de Crise para Arboviroses. Segundo o governo, a ação, realizada entre a SES e a Defesa Civil de Goiás, consiste no monitoramento de informações para a tomada de decisões, como quantidade de insumos e leitos, número de casos da doença e estoque de medicamentos, além de medidas de combate ao mosquito.

A região de Águas Lindas de Goiás foi escolhida para o início da ação devido ao cenário epidemiológico. O primeiro gabinete foi instalado na sede da Vigilância em Saúde do município. Outros dois gabinetes hospitalares

foram implantados na UPA Mansões Odisséia e no Hospital Municipal Bom Jesus. De acordo com o Executivo do estado, além da ampliação dos horários de atendimento, as unidades também disponibilizaram ambientes para hidratação dos pacientes com suspeita de dengue.

Como forma de tratar as pessoas que estão com suspeita de dengue com mais rapidez, a Secretária Municipal de Saúde de Águas Lindas de Goiás está com atendimento de segunda-feira a sexta-feira, das 8h às 21h, nas seguintes UBS, para casos leves: Camping Clube, Mariano Rufino, Setor X, Barragem II/IV, Guafira; e no Núcleo de Vigilância Epidemiológica (NVE). Aos fins de semana, o atendimento nas unidades do Setor X, Camping Clube e NVE foi ampliado — das 9h às 21h.



Sandra Silva teve os sintomas duas semanas antes de buscar ajuda

### Parceria

Além dessa estratégia, a Prefeitura Municipal realizou, no último sábado, o Dia D — Dengue Zero em Águas Lindas, que resultou na vistoria de 30 mil imóveis contra focos do mosquito. Mais de mil pessoas participaram da ação, que incluiu ainda controle químico, roçagem de mato e recolhimento de entulhos, lixo e outros possíveis criadouros do *Aedes aegypti*.

Secretário municipal de saúde de Águas Lindas, Evandro Soares destacou que o município deve fechar o mês de janeiro com cerca de 1.000 casos confirmados. “A doença está se mantendo num nível alto com aproximadamente 250 casos por semana”, comentou. No entanto, ele está otimista com a queda no número de

pessoas infectadas após o Dia D. “Estabilizamos com o número de casos, mas em um patamar muito alto ainda. Esperamos que daqui a 15 dias tenhamos a quebra desse ciclo do mosquito e a gente consiga começar a declinar essa curva”, ressaltou.

Foram utilizados drones para localizar focos de dengue em lotes e casas abandonadas para que seja feita a limpeza. “Já minimamos milhares de criadores, mas ainda tem muito para eliminar”, avaliou. Além disso, Evandro destacou a parceria entre o estado de Goiás e o Distrito Federal. “Já detectamos no nosso sistema que há pessoas que vêm do DF, assim como pessoas daqui buscam atendimento na capital. Então, precisamos desta parceria neste momento”, concluiu.